



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

14 de março de 2018

Notícias do Dia Especial

"Definição do Conselho da Cidade"

Definição do Conselho da Cidade / Plano diretor / Prefeitura de Florianópolis / Planejamento / Gestão / Desenvolvimento urbano / IPUF / Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

Editor: RODRIGO LIMA
rodrigolima@noticiasdodia.com.br

NOTÍCIAS DO DIA Especial.3
FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 2018

Definição do Conselho da Cidade

Entidades representarão 60% do órgão que "pensará" Florianópolis

FELIPE ALVES
felipe.alves@noticiasdodia.com.br

Desde a última quinta-feira (8), a prefeitura de Florianópolis está realizando, por toda a cidade, eventos eleitorais para definir as 24 instituições que representarão 60% do conselho municipal, responsável por apresentar sugestões referentes ao planejamento, gestão e desenvolvimento urbano da cidade. Uma das principais tarefas do conselho este ano será a revisão do Plano Diretor.

Para a presidente da Associação Florianópolis, Anita Pires, o conselho será uma oportunidade de reunir diversos setores da sociedade civil organizada para pensar a cidade em conjunto. "É uma ferramenta que a sociedade tem para monitorar as políticas públicas e para propor novos projetos. As entidades eleitas são diversas e foram escolhidas dentro de um processo muito maduro", afirma.

Conforme Eduardo Irani Silva, do Crea/SC (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia), o conselho terá a missão de encontrar equilíbrio para chegar nos melhores encaminhamentos às demandas da cidade. "O conselho tem caráter consultivo e, a respeito de infraestrutura, saneamento básico e habitação, o Crea terá condições de opinar com legitimidade", ressalta.

Eleitas para representarem as entidades empresariais, Acif (Associação Comercial e Industrial de Florianópolis) e CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas) veem como um dos principais desafios do conselho a discussão do Plano Diretor. "A cidade carece também de estudos técnicos bem elaborados que possam ajudar nas decisões da cidade com mais assertividade", diz Luciano Pinheiro, presidente da Acif.

Para Hélio Leite, da CDL, o conselho será importante também para defender projetos que possam trazer segurança jurídica para promover o empreendedorismo e o desenvolvimento econômico da cidade. "Nenhum tema hoje na cidade é desvinculado de outros. Nosso objetivo será debater os assuntos levando em conta os pontos de vista para termos decisões em que a sociedade realmente saia ganhando", afirma. ●



Um dos principais desafios do Conselho será rever o Plano Diretor, para evitar o crescimento desordenado

Trabalhos devem começar em abril

■ O período de eleições para o Conselho da Cidade termina no sábado e, no dia 23 de março, será a de posse das entidades. Até 2 de abril, as instituições terão que indicar seus representantes para o conselho. A expectativa é que a primeira reunião do grupo seja realizada no próximo mês.

Segundo Michel Mittmann, diretor do IPUF (Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis), a proposta é ter um conselho bem diversificado e representativo dos diversos setores da sociedade civil. "A vaga é da entidade e não de uma pessoa específica. A pessoa representará a entidade. Outra questão que vale ressaltar é que as entidades eleitas também farão a interlocução com as que não foram eleitas, ou seja, a instituição representa aquele conjunto de entidades do setor", explica.

No início dos trabalhos, o conselho definirá o regimento interno e o cronograma de trabalhos. Haverá ainda um momento de explanação das principais legislações e das atribuições do próprio conselho para, posteriormente, iniciarem as discussões pertinentes à cidade, como o Plano Diretor. "Temos que retomar e regulamentar uma série de questões do Plano Diretor e usaremos o conselho para isso. Vamos instrumentalizar o conselho para auxiliar nas políticas de desenvolvimento urbano como um todo", diz Michel.

Entidades já eleitas

Faltam ainda nove instituições

DISTRITO SEDE CONTINENTE

- CCCapoeiras (Conselho Comunitário de Capoeiras)
- Amaba (Associação dos Moradores e Amigos do Bom Abrigo)

DISTRITO NORTE

- Lions Clube Florianópolis

ONGS, FUNDAÇÕES PRIVADAS E MOVIMENTOS SOCIAIS DE ARRABANCIA DIFUSA

- Icom (Instituto Comunitário da Grande Florianópolis)
- Associação FloripAmanhã
- OSF (Observatório Social de Florianópolis)
- Ufeco (União Florianopolitana de Entidades Comunitárias)

ENTIDADES SINDICAIS DE TRABALHADORES

- Sasc (Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas no Estado de Santa Catarina)

ENTIDADES DE CLASSE, CONSELHOS E ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS, ENTIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA

- UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina)
- Crea/SC (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia)
- Iasc (Instituto de Advogados de Santa Catarina)
- OAB/SC (Ordem dos Advogados do Brasil)

ENTIDADES EMPRESARIAIS

- Sinduscon (Sindicato da Indústria da Construção Civil)
- Acif (Associação Comercial e Industrial de Florianópolis)
- CDL (Câmara de Dirigentes e Lojistas)

24

instituições estarão juntas para debater as principais demandas da cidade

Diário Catarinense e A Notícia
Moacir Pereira
"As eleições e a Voz do Brasil"

As eleições e a Voz do Brasil / TRE-SC / Presidência / Desembargador /
Ricardo Roesler / Justiça Eleitoral / Professor / Silvio Luzardo / UFSC

*As Eleições e
a Voz do Brasil*

Ao assumir a presidência do TRE-SC, o desembargador Ricardo Roesler fez brilhante discurso sobre a missão da Justiça Eleitoral, inovando uma reflexão do professor Silvio Luzardo, da UFSC, em diálogo imaginário com a Bandeira do Brasil. O público vibrou quando disse:

"Saúdo-te, Bandeira, em nome desta nação de homens livres, construtores sociais compromissados com o futuro. Mirando as tuas cores procuro ouvir a voz do Brasil e a reconheço. Reconheço a voz do Brasil nos que não podem gritar, constrangidos no pavor que emana da miséria e insana violência. Encontro a voz do Brasil nas longas filas criadas na expectativa de um emprego e que se emudecem nas farpas de uma esperança combatida."

Roesler prosseguiu:

"Procuro a voz do Brasil no teor das promessas não cumpridas, abandonadas em negócios corroidos de interesses menores. Tento identificar a voz do Brasil na essência das lideranças que se sucedem sem elegerem o nosso sonho e que se flagelam reciprocamente, reconhecendo suas mazelas e suas fraquezas mútuas. Busco a voz do Brasil no povo humilde que se debate sem ter referências que o impeçam de errar. Persigo a voz do Brasil nos debates legislativos e resisto à ideia de que ela não está presente naqueles dramáticos gestos parlamentares. Entro nos tribunais e percebo que a voz do Brasil sufocada pela montanha de processos superam em muito a capacidade de produção, a porta de entrada é imensa e a da saída estreita e o judiciário, inadequadamente, vem sendo protagonista de políticas públicas não cumpridas."

E depois de um longo trecho em que fala de ideais, concluiu:

"Percebo que a voz do Brasil deveria estar na boca de todos nós, empolgante para nos fortalecer como um povo livre e de bons costumes, firme na defesa da ética, obedecendo os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Chegará o dia, pelo exercício do voto responsável, em que a voz do Brasil será uma, entoada por todos na mesma direção, tendo o amor por princípio, a ordem como meio e o progresso por fim. E os frutos, ah os frutos, cumprirão a promessa das sementes."

Notícias do Dia
Fabio Gadotti

UFSC / Sapiens Parque / Ambiente de Desenvolvimento de
Empreendimentos Inovadores

**Posto avançado de estudos da UFSC no
Sapiens Parque, o Ambiente de
Desenvolvimento de Empreendimentos
Inovadores será inaugurado amanhã.**

Enfoque Popular Geral

“Inicia II Seminário Internacional de Proteção e Defesa Civil”

Inicia II Seminário Internacional de Proteção e Defesa Civil / Riscos e Desastres / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

Inicia II Seminário Internacional de Proteção e Defesa Civil



O objetivo do seminário é debater a importância das políticas públicas e sua inter-setorialidade na redução de risco de desastres

Estado

Santa Catarina enfrentou nos últimos anos recorrentes desastres de grande magnitude e de diversas naturezas. Para despertar na população e governos a importância do assunto, está sendo realizado em Florianópolis, o 2º Seminário Internacional de Proteção e Defesa Civil, com o tema “Importância das Políticas Públicas na Redução de Riscos e Desastres”. O governador Eduardo Pinho Moreira participou da abertura do evento, na manhã desta terça-feira, dia 13, e destacou a atuação da Defesa Civil catarinense.

“Temos uma Defesa Civil atuante, organizada com programas e projetos que são reconhecidos no mundo inteiro. Este seminário mostra o respeito pelo trabalho realizado no Estado. As trocas de ideias, experiências, a prevenção e a preservação da vida e do patrimônio são fundamentais. Temos muito orgulho da Defesa Civil catarinense e tenho certeza que vamos avançar ainda mais para a proteção das pessoas”, destacou o governador, que recebeu o coleto da Defesa Civil de SC.

Até esta quarta, dia 14, mais de 1,7 mil participantes de Santa Catarina e de outros estados, poderão conferir palestras, estudos de caso e experiências de sucesso de defesas civis municipais do país, além de questões ligadas ao desenvolvimento com sustentabilidade. O objetivo é aumentar o senso de percepção de risco e debater sobre as políticas públicas na redução de riscos de desastres e os projetos realizados para aumentar a resiliência dos catarinenses, tendo como referência um dos maiores desastres no Estado, a enchente de 2008, que completa dez anos. Os secretários da Defesa Civil

nacional, Renato Newton Ramlow, e estadual, Rodrigo Moratelli, também estiveram no evento.

Prevenção

O secretário da Defesa Civil, Rodrigo Moratelli, informou que o seminário é uma forma de conectar a população com os órgãos responsáveis pela pesquisa, planejamento, emissão de alertas, gerenciamento de riscos e operações.

“É necessário prevenir, planejar e reduzir o risco de desastres para proteger de forma eficaz a vida das pessoas, comunidades e municípios. O evento é um momento de debate e faz parte de um ciclo de seminários. Fizemos um em 2013, sobre a importância da estrutura das defesas civis, agora, estamos tratando de políticas públicas e, em 2021, vamos trabalhar com a importância dos planos municipais para gestão de riscos”, explicou o secretário.

Moratelli também reforçou a necessidade de mais prevenção e instinto de autoproteção. “Devido aos desastres que Santa Catarina enfrentou, tivemos muitas perdas humanas e capitais. Paralelo a isso percebemos o avanço em proteção e defesa civil frente aos eventos adversos que nosso Estado superou. Precisamos despertar a percepção de risco nas pessoas e instinto de autoproteção”, salientou.

“Estou aqui para prestigiar todo o trabalho da Defesa Civil de Santa Catarina, que é uma grande instituição que se destaca na América Latina. E consequentemente, este seminário vai trazer experiências e trocas de ideias para aprimorar cada vez mais o sistema de alerta e prevenção e, com isso, salvar e antever desastres”, salientou o secretário nacional da Defesa Civil.

Vindo de Sergipe, o coordenador estadual Alexandre Alves relatou que o evento é uma grande oportunidade de troca de experiências entre as defesas civis. “Não podemos deixar passar

essa chance de debatermos as gestões de riscos e desastres. Todo conhecimento adquirido é muito importante para preservarmos a vida e os locais”, informou.

O SIPDC é uma realização da Defesa Civil de Santa Catarina com apoio do Governo do Estado de Santa Catarina, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisu), Instituto Federal Catarinense (IFC), Lab-Red, Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapescc), Revista Gestão & Sustentabilidade, e Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Risco de Desastres (APB-RRD).

Na ocasião, o governador Eduardo Pinho Moreira entregou ao secretário nacional da Defesa Civil, Renato Newton Ramlow, o plano de trabalho que visa o restabelecimento da segurança da Serra do Rio do Rastro, desenvolvido pela secretaria de Estado da Infraestrutura e pela Defesa Civil.

“A Serra do Rio do Rastro é um patrimônio do Estado e já tivemos diversos deslizamentos de rochas no local. Encaminharei este plano para Brasília o mais rápido possível, para atender Santa Catarina”, afirmou o secretário.

Evento

O primeiro dia de seminário contou com palestra internacional de Allan Lavel, da Costa Rica, um dos maiores nomes em gestão de riscos e desastres, reconhecido pela ONU no prêmio Sasakawa. Ele falou sobre mudança de conceitos, diferentes práticas e políticas públicas diante do risco de desastres.

Lavel destacou as grandes transições e alterações climáticas nos últimos anos e como as políticas públicas devem ser pensadas perante a leis ainda defasadas. “É preciso enfrentarmos os riscos de forma nova e estarmos atentos às atuais condições climáticas. Não temos como evitar os desastres, mas devemos nos preparar e buscar melhorias quanto à estrutura e às práticas profissionais, que é isso que estamos discutindo aqui”, ressaltou.

O evento conta ainda com as palestras do professor visitante do Hazard Research Center, da Universidade Faculdade Londres, Ben Wisner, e do professor da Universidade de Newcastle, Esteban Castro.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Ciclo de palestras na UFFS debate espaços para indígenas nas universidades](#)

[Cursos sobre o golpe de Estado no Brasil serão ministrados no México e Colômbia](#)

[Governo avalia cronograma de restauração da ponte Hercílio Luz em Florianópolis](#)

[22ª edição do FAM bate recorde de filmes inscritos](#)

[Prefeitos da Grande Florianópolis aprovam texto de projeto de lei para implantar transporte coletivo metropolitano](#)

[Em Florianópolis, governador participa da abertura do 2º Seminário Internacional de Proteção e Defesa Civil](#)

[Secretário da Infraestrutura garante ao Deputado Berlanda projeto do trecho que liga UFSC Curitiba a São Cristóvão do Sul](#)